INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

SERVIÇO DE APOIO AMBIENTAL EM SANTARÉM - PA

Av. Tapajós 2267 - Bairro Laguinho, - Santarém - CEP 68040-000

Nota Informativa nº 12873008/2022-Seam-SANTARÉM-PA/Gerex-SANTARÉM-PA/Supes-PA

Número do Processo: 02048.000329/2022-73

Interessado: GEREX/IBAMA/STM

Santarém/PA, *na data da assinatura digital*.

Esta Nota Informativa encaminha o projeto de voluntariado do Programa Quelônios da Amazônia no Pará, visando sua inclusão no Programa de Voluntariado do IBAMA, de acordo com a Instrução Normativa nº 16/2021.

PREVISÃO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO - PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA PARÁ

Unidade: Gerência Executiva do IBAMA em Santarém

Nome do responsável pelo Programa: Raphael Alves Fonseca.

Matrícula: 1510944-5.

Cargo: Analista Ambiental

Lotação: SEAM/IBAMA/STM.

1. INTRODUÇÃO:

O Programa Quelônios da Amazônia foi criado em 1979 pelo extinto Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, sendo o tabuleiro de Monte Cristo, localizado no rio Tapajós, uma das áreas pioneiras na conservação de quelônios. Atualmente o Programa é executado em sítios reprodutivos considerados importantes nos estados do Pará, Amapá, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso, Amazonas e Goiás, através de suas coordenações regionais. Nos períodos reprodutivos de 2009, 2014, 2015 e 2017 a produção de filhotes no tabuleiro do Monte Cristo atingiu marcas recordes, acima de um milhão de filhotes eclodidos, sendo esta uma clara evidência de sucesso no manejo ali realizado.

Desde sua reformulação, ocorrida em 2011, o Programa Quelônios da Amazônia vem firmando compromissos institucionais, visando não apenas a conservação das populações de quelônios considerados espécies alvo, mas também com a inserção de agentes sociais, como universidades e as populações tradicionais que residem no entorno e se caracterizam como potenciais usuários deste recurso faunístico. Dessa forma, nossas diretrizes são balizadas pelo respeito aos princípios constitucionais ambientais inerentes à fauna silvestre e à

diversidade humana. Assim, ao longo dos anos, incentivamos a participação social e valorizamos parcerias entre os atores sociais, sejam eles públicos ou privados, de acordo com as metas estabelecidas pelo Plano de Ação Nacional para Conservação de Quelônios Amazônicos e com os protocolos de manejo conservacionista e de monitoramento elaborados pelo IBAMA e ICMBio.

A recuperação das populações naturais de quelônios só é possível quando condicionada à continuidade das ações, bem como pela melhoria continuada das técnicas aplicadas, segundo as orientações cientificas validadas, e buscando ampliar ações de proteção, manejo e pesquisa. A proposta de criação de um projeto de voluntariado visa garantir a continuidade das atividades de manejo e monitoramento, plenamente justificadas pelo êxito em recuperar a população de tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*) no rio Tapajós. Além disso, tem o potencial de gerar produtos acadêmicos, desenvolver metodologias adaptativas de manejo e desenvolver o capital social das comunidades, pois o público-alvo inclui desde estudantes de graduação e pós-graduação a moradores locais, que apesar de não possuírem uma educação formal, detém o conhecimento tradicional, que ao longo dos anos serviu de base para o desenvolvimento de diversas metodologias hoje empregadas.

2. JUSTIFICATIVA:

Ao longo dos anos, em diversas localidades o Programa Quelônios da Amazônia - PQA tem contado com o apoio informal de voluntários que apresentam diversos perfis, desde o estudante que pretende coletar dados para fins de pesquisa científica, até um membro de população tradicional, que atua nas etapas de monitoramento e manejo de quelônios por reconhecer sua importância. A formalização de um programa de voluntariado, dessa forma, não atende a uma demanda apenas do PQA, mas também deste público. O voluntariado é uma estratégia válida para aproximar o PQA das comunidades locais, capaz de atenuar conflitos e aumentar seu capital social. Em paralelo, qualifica as informações do manejo, transformando-as em dados científicos, que são divulgados e discutidos no meio acadêmico.

Em termos de gestão de projetos, voluntários qualificados representam economia significativa de custos operacionais de execução das atividades de monitoramento e manejo, pois suprem a necessidade de incluir técnicos e analistas ambientais nas equipes de campo, que podem ser direcionados para atender outras demandas técnicas ou administrativas da Gerência. Por fim, com o planejamento das atividades considerando apoio de voluntários qualificados, o PQA pode investir maior esforço no monitoramento e proteção do tracajá (*Podocnemis unifilis*) e no pitiú (*Podocnemis sextuberculata*), contribuindo dessa forma, com o cumprimento de metas pré-estabelecidas de médio prazo.

As pessoas que passam pela experiência do voluntariado adquirem um conjunto de conhecimentos práticos e teóricos que as capacitam para o desenvolvimento e replicação das atividades em outros locais, podendo futuramente suprirem demandas de trabalho de gestores e coordenadores regionais do PQA, ou mesmo de outros programas e projetos que atuam na conservação de quelônios.

3. OBJETIVOS:

Incentivar a prática do voluntariado nas atividades de manejo e conservação de quelônios do gênero *Podocnemis*, a fim de integrar as comunidades locais nos processos para ampliar o alcance do PQA no Médio Tapajós, tanto em termos de áreas monitoradas como em esforço de monitoramento.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Criar equipes de voluntários para prestar apoio nas atividades de monitoramento reprodutivo de *Podocnemis expansa;*

2. Criar equipes de voluntários para prestar apoio nas atividades de monitoramento reprodutivo de *Podocnemis unifilis* e *Podocnemis sextuberculata*;

3. Criar equipes de voluntários para prestar apoio nas atividades de monitoramento populacional de *Podocnemis expansa*;

4. Criar equipes de voluntários para prestar apoio nas atividades de educação ambiental.

5. METODOLOGIA:

Linha Temática 1: Manejo para a conservação

Previsão de Recurso (humano, material e financeiro):

Atividades a serem executadas por equipes de campo compostas por dois servidores do ibama e dois monitores de praia.

Deslocamento de campo feito em duas lanchas motorizadas, sendo um motor 25 hp 2 tempos e um motor 20 hp 4 tempos. Uso de equipamentos necessários para a biometria de ovos (paquímetro e balança digitais), rastros de fêmeas e ninhos (régua), georreferenciamento dos sítios de desova (GPS), transferência de ninhos (caixas de isopor, tela, ripas, pincel e tinta) e contagem de filhotes (tela para cercamento da praias de desova, caixas d'água para acondicionamento de filhotes eclodidos; basquetas para contagem de filhotes).

Necessário recursos financeiros para pagamento de diárias de servidores e colaboradores eventuais, aquisição do material de consumo supracitado, cuja projeção de quantidades e previsão de valores estará vinculada ao Planejamento Orçamentário Anual do PQA IBAMA Pará. Necessário recursos financeiros para deslocamento e alimentação dos voluntários, cuja projeção de quantidades e previsão de valores estarão vinculadas à prestação de contas de recursos financeiros geridos pela FUNTE/DF.

Atividades:

1.1. Apoio no monitoramento reprodutivo e na transferência de covas de *Podocnemis unifilis* e *Podocnemis sextuberculata*

Nº de Voluntários (vagas): 08, sendo dois para cada período de 15 dias (agosto e setembro).

Carga horária de trabalho (em horas): 40 horas a serem cumpridas em 15 dias de campo, que incluem os deslocamentos de ida e volta.

Público: Homens e mulheres com idade entre 18 e 55 anos, estudantes de escolas técnicas, graduandos em biologia, engenharia de pesca, gestão ambiental e cursos afins, pós-graduandos das áreas da ecologia e afins, moradores das comunidades do entorno do tabuleiro do Monte Cristo.

Estratégia de mobilização: Lançamento de Edital com ampla divulgação.

Local de trabalho: Tabuleiro do Monte Cristo.

Condições e restrições de trabalho: Trabalho de campo a ser realizado de acordo com os protocolos do PQA. Necessário disponibilidade de tempo para realizar viagem e permanecer em campo pelo período de 15 dias, sendo portanto, atividade de dedicação exclusiva. A carga horária diária é de 4 horas, podendo ser extrapolada em caráter excepcional, porém com possibilidade de compensação. As despesas de deslocamento e alimentação dos voluntários serão custeadas pelo PQA, através da FUNTEC. A estadia dos voluntários será na Base de Apoio do PQA, estando estes submetidos às suas regras de convivência. A Base conta com energia elétrica fotovoltaica e internet wi-fi disponíveis para usufruto dos voluntários, conforme as regras de convivência.

Habilidades necessárias: Experiência em atividades de campo.

Treinamento: ( ) não é necessário. (X) capacitação necessária (cite abaixo):

Capacitação de oito horas de carga horária referente aos protocolos básicos de monitoramento reprodutivo de quelônios.

Equipamento a ser fornecido 2: ( ) não é necessário . (X) equipamentos necessários (cite abaixo):

Coletes salva-vidas para deslocamento por via hídrica da base de apoio aos sítios de desova.

1.2. Apoio no resgate de covas de *Podocnemis expansa* sob risco de alagamento

Nº de Voluntários (vagas): 04 para um período de 15 dias (segunda quinzena de dezembro).

Carga horária de trabalho (em horas): 40 horas a serem cumpridas em 15 dias de campo, que incluem os deslocamentos de ida e volta.

Público: Homens e mulheres com idade entre 18 e 55 anos, estudantes de escolas técnicas, graduandos em biologia, engenharia de pesca, gestão ambiental e cursos afins, pós-graduandos das áreas da ecologia e afins, moradores das comunidades do entorno do tabuleiro do Monte Cristo.

Excepcionalmente, o número de voluntários pode exceder e menores de idade poderão participar, desde que devidamente acompanhado de responsáveis legais.

Estratégia de mobilização: Lançamento de Edital com ampla divulgação. Em casos excepcionais, convocação pelas vias formais e informais de comunicação.

Local de trabalho: Tabuleiro do Monte Cristo.

Condições e restrições de trabalho: Trabalho de campo a ser realizado de acordo com os protocolos do PQA. Necessário disponibilidade de tempo para realizar viagem e permanecer em campo pelo período de 15 dias, sendo portanto, atividade de dedicação exclusiva. A carga horária diária é de 4 horas, podendo ser extrapolada em caráter excepcional, porém com possibilidade de compensação. As despesas de deslocamento e alimentação dos voluntários serão custeadas pelo PQA, através da FUNTEC. A estadia dos voluntários será na Base de Apoio do PQA, estando estes submetidos às suas regras de convivência. A Base conta com energia elétrica fotovoltaica e internet wi-fi disponíveis para usufruto dos voluntários, conforme as regras de convivência.

Habilidades necessárias: Experiência em atividades de campo.

Treinamento: (X) não é necessário. ( ) capacitação necessária (cite abaixo):

Equipamento a ser fornecido 2: ( ) não é necessário . (X) equipamentos necessários (cite abaixo):

Coletes salva-vidas para deslocamento por via hídrica da base de apoio aos sítios de desova.

1.3. Apoio na contagem de filhotes de *Podocnemis expansa* em dias de pico de eclosão

Nº de Voluntários (vagas): 04 para um período de 15 dias (primeira quinzena de janeiro).

Carga horária de trabalho (em horas): 40 horas a serem cumpridas em 15 dias de campo, que incluem os deslocamentos de ida e volta.

Público: Homens e mulheres com idade entre 18 e 55 anos, estudantes de escolas técnicas, graduandos em biologia, engenharia de pesca, gestão ambiental e cursos afins, pós-graduandos das áreas da ecologia e afins, moradores das comunidades do entorno do tabuleiro do Monte Cristo.

Excepcionalmente, o número de voluntários pode exceder e menores de idade poderão participar, desde que devidamente acompanhado de responsáveis legais.

Estratégia de mobilização: Lançamento de Edital com ampla divulgação. Em casos excepcionais, convocação pelas vias formais e informais de comunicação.

Local de trabalho: Tabuleiro do Monte Cristo.

Condições e restrições de trabalho: Trabalho de campo a ser realizado de acordo com os protocolos do PQA. Necessário disponibilidade de tempo para realizar viagem e permanecer em campo pelo período de 15 dias, sendo portanto, atividade de dedicação exclusiva. A carga horária diária é de 4 horas, podendo ser extrapolada em caráter excepcional, porém com possibilidade de compensação. As despesas de deslocamento e alimentação dos voluntários serão custeadas pelo PQA, através da FUNTEC. A estadia dos voluntários será na Base de Apoio do PQA, estando estes submetidos às suas regras de convivência. A Base conta com energia elétrica fotovoltaica e internet wi-fi disponíveis para usufruto dos voluntários, conforme as regras de convivência.

Habilidades necessárias: Experiência em atividades de campo.

Treinamento: (X) não é necessário. ( ) capacitação necessária (cite abaixo):

Equipamento a ser fornecido 2: ( ) não é necessário . (X) equipamentos necessários (cite abaixo):

Coletes salva-vidas para deslocamento por via hídrica da base de apoio aos sítios de desova.

Linha Temática 2: Pesquisa e Monitoramento

Previsão de Recurso (humano, material e financeiro):

Atividades a serem executadas por equipes de campo compostas por dois servidores do ibama e dois monitores de praia.

Deslocamento de campo feito em duas lanchas motorizadas, sendo um motor 25 hp 2 tempos e um motor 20 hp 4 tempos. Uso de equipamentos necessários para a biometria de indivíduos jovens e adultos (paquímetros, fita métrica, pesola, serra) ovos (paquímetro e balança digitais), rastros de fêmeas e ninhos (régua), georreferenciamento dos sítios de desova e boiadores (GPS), monitoramento de ninhos (caixas de isopor, telas,

estacas, pincel e tinta) e contagem de filhotes (tela para cercamento da praias de desova, caixas d'água para acondicionamento de filhotes eclodidos; basquetas para contagem de filhotes).

Necessário recursos financeiros para pagamento de diárias de servidores e colaboradores eventuais, aquisição do material de consumo supracitado, cuja projeção de quantidades e previsão de valores estará vinculada ao Planejamento Orçamentário Anual do PQA IBAMA Pará. Necessário recursos financeiros para deslocamento e alimentação dos voluntários, cuja projeção de quantidades e previsão de valores estarão vinculadas à prestação de contas de recursos financeiros geridos pela FUNTE/DF.

Atividades:

2.1. Apoio no monitoramento populacional de *Podocnemis expansa*

Nº de Voluntários (vagas): 04 para um período de 15 dias (setembro).

Carga horária de trabalho (em horas): 40 horas a serem cumpridas em 15 dias de campo, que incluem os deslocamentos de ida e volta.

Público: Homens e mulheres com idade entre 18 e 55 anos, estudantes de escolas técnicas, graduandos em biologia, engenharia de pesca, gestão ambiental e cursos afins, pós-graduandos das áreas da ecologia e afins, moradores das comunidades do entorno do tabuleiro do Monte Cristo.

Estratégia de mobilização: Lançamento de Edital com ampla divulgação.

Local de trabalho: Tabuleiro do Monte Cristo.

Condições e restrições de trabalho: Trabalho de campo a ser realizado de acordo com os protocolos do PQA. Necessário disponibilidade de tempo para realizar viagem e permanecer em campo pelo período de 15 dias, sendo portanto, atividade de dedicação exclusiva. A carga horária diária é de 4 horas, podendo ser extrapolada em caráter excepcional, porém com possibilidade de compensação. As despesas de deslocamento e alimentação dos voluntários serão custeadas pelo PQA, através da FUNTEC. A estadia dos voluntários será na Base de Apoio do PQA, estando estes submetidos às suas regras de convivência. A Base conta com energia elétrica fotovoltaica e internet wi-fi disponíveis para usufruto dos voluntários, conforme as regras de convivência.

Habilidades necessárias: Experiência em atividades de campo.

Treinamento: ( ) não é necessário. (X) capacitação necessária (cite abaixo):

Capacitação de oito horas de carga horária referente aos protocolos básicos de monitoramento populacional de *Podocnemis expansa*.

Equipamento a ser fornecido 2: ( ) não é necessário . (X) equipamentos necessários (cite abaixo):

Coletes salva-vidas para deslocamento por via hídrica e execução da atividade.

2.2. Apoio no monitoramento reprodutivo de *Podocnemis expansa*

Nº de Voluntários (vagas): 08, sendo dois para cada período de 15 dias (outubro e novembro).

Carga horária de trabalho (em horas): 40 horas a serem cumpridas em 15 dias de campo, que incluem os deslocamentos de ida e volta.

Público: Homens e mulheres com idade entre 18 e 55 anos, estudantes de escolas técnicas, graduandos em biologia, engenharia de pesca, gestão ambiental e cursos afins, pós-graduandos das áreas da ecologia e afins, moradores das comunidades do entorno do tabuleiro do Monte Cristo.

Estratégia de mobilização: Lançamento de Edital com ampla divulgação.

Local de trabalho: Tabuleiro do Monte Cristo.

Condições e restrições de trabalho: Trabalho de campo a ser realizado de acordo com os protocolos do PQA. Necessário disponibilidade de tempo para realizar viagem e permanecer em campo pelo período de 15 dias, sendo portanto, atividade de dedicação exclusiva. A carga horária diária é de 4 horas, podendo ser extrapolada em caráter excepcional, porém com possibilidade de compensação. As despesas de deslocamento e alimentação dos voluntários serão custeadas pelo PQA, através da FUNTEC. A estadia dos voluntários será na Base de Apoio do PQA, estando estes submetidos às suas regras de convivência. A Base conta com energia elétrica fotovoltaica e internet wi-fi disponíveis para usufruto dos voluntários, conforme as regras de convivência.

Habilidades necessárias: Experiência em atividades de campo.

Treinamento: ( ) não é necessário. (X) capacitação necessária (cite abaixo):

Capacitação de oito horas de carga horária referente aos protocolos básicos de monitoramento reprodutivo de quelônios.

Equipamento a ser fornecido 2: ( ) não é necessário . (X) equipamentos necessários (cite abaixo):

Coletes salva-vidas para deslocamento por via hídrica da base de apoio aos sítios de desova.

Linha Temática 3: Gestão ambiental

Previsão de Recurso (humano, material e financeiro):

Atividades a serem executadas por equipe composta por dois servidores do ibama.

Uso de equipamentos necessários para aplicar palestras e atividades didáticas relacionadas à capacitação em monitoramento e manejo de quelônios (notebooks, datashow, clipshart, pincéis atômicos, cartolina, fichas, adesivos, cadernos, lápis, paquímetros, fitas métricas e GPSs).

Necessário recursos financeiros para pagamento de diárias de servidores e colaboradores eventuais, aquisição do material de consumo supracitado, cuja projeção de quantidades e previsão de valores estará vinculada ao Planejamento Orçamentário Anual do PQA IBAMA Pará. Necessário recursos financeiros para deslocamento e alimentação dos voluntários, cuja projeção de quantidades e previsão de valores estarão vinculadas à prestação de contas de recursos financeiros geridos pela FUNTE/DF.

Atividades: Mapa falado/participativo, F.O.F.A. e outros métodos didáticos de educação ambiental.

3. Apoio nos cursos de capacitação em monitoramento e manejo de quelônios aquáticos amazônicos

Nº de Voluntários (vagas): 04, sendo dois para cada período de 07 dias (junho e julho).

Carga horária de trabalho (em horas): 20 horas a serem cumpridas em 07 dias de campo, que incluem os deslocamentos de ida e volta.

Público: Homens e mulheres com idade entre 18 e 55 anos, estudantes de escolas técnicas, graduandos em biologia, engenharia de pesca, gestão ambiental e cursos afins, pós-graduandos das áreas da ecologia e afins.

Estratégia de mobilização: Lançamento de Edital com ampla divulgação.

Local de trabalho: a definir.

Condições e restrições de trabalho: Necessário disponibilidade de tempo para realizar viagem e permanecer em campo pelo período de 07 dias, sendo portanto, atividade de dedicação exclusiva, com carga horária diária de 4 horas. As despesas de deslocamento e alimentação dos voluntários serão custeadas pela coordenação do curso. A estadia dos voluntários será na Base de Apoio do PQA, quando o evento ocorrer na região do Médio Tapajós, ou em local a ser definido, quando ocorrer em outra localidade.

Habilidades necessárias: Conhecimento e experiências comprovados em atividades de educação ambiental ou docência em ecologia de populações, manejo de fauna silvestre ou manejo de recursos pesqueiros.

Treinamento: (X) não é necessário. ( ) capacitação necessária (cite abaixo):

Equipamento a ser fornecido 2: (X) não é necessário . ( ) equipamentos necessários (cite abaixo):

6. CRONOGRAMA:

Atividades 2022	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**JAN**
Elaboração de Edital 2022					X	X					
Publicação do Edital 2022							X				
Seleção dos candidatos a voluntários 2022							X	X	X	X	
Capacitação dos voluntários 2022								X	X	X	X
Atividade 2.2 - monitoramento reprodutivo 2022								X	X		

Atividade 1.2 - manejo de ninhos 2022										X	
Atividade 1.3 - contagem de filhotes 2022											X
Elaboração de relatório anual 2022											X
Atividades 2023	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**JAN**
Elaboração de Editais 2023		X				X					
Publicação de Editais 2023			X				X				
Seleção dos voluntários 2023			X				X	X	X	X	
Capacitação dos voluntários 2023						X	X	X	X	X	X
Atividade 3 - capacitações 2023				X							
Atividade 1.1 - manejo de ninhos 2023						X	X				
Atividade 2.1 - monitoramento populacional 2023							X				
Atividade 2.2 - monitoramento reprodutivo 2023								X	X		
Atividade 1.2 - manejo de ninhos 2023										X	
Atividade 1.3 - contagem de filhotes 2023											X
Elaboração de relatório anual 2023											X

7. RESULTADOS ESPERADOS:

Os resultados esperados em curto prazo são:

1. aumentar o número de ninhos de *Podocnemis unifilis* e *Podocnemis sextuberculata* transferidos;

2. aumentar o número de sítios reprodutivos de *P. unifilis* e *P. sextuberculata* monitorados diariamente;

3. monitorar individualmente 60 ninhos de *Podocnemis expansa*, sendo 30 na praia do Monte Cristo e 30 na praia do André;

4. capturar 250 indivíduos de *P. expansa* nas atividades do monitoramento populacional;

5. realizar dois cursos de capacitação em monitoramento e manejo de quelônios aquáticos amazônicos, sendo um no Médio Tapajós e um na várzea do Médio Amazonas.

Documento assinado eletronicamente por **RAPHAEL ALVES FONSECA**, **Analista Ambiental**, em 08/07/2022, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL ANGELO JULIANO**, **Superintendente**, em 13/07/2022, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ibama.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **12873008** e o código CRC **FE28D2ED**.